



FÓRUM FLORESTAL
CAPIXABA

FÓRUM DE DIÁLOGO FLORESTAL – ES

RELATÓRIO DE REUNIÃO ORDINÁRIA VIRTUAL

Data: 31/03/2022 (quinta feira)

Horário: 09:00 às 12:00h

Local: On-line

Participantes componentes do Fórum: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento; Cedagro; INMA; Arcelor; IDAF; UFES – NEDTEC; UFES – CEUNES; Ifes – Campus Vitória; SEAMA – ES; SENAR; Placas do Brasil; Ifes (Campus Vitória); Incaper; Suzano.

Participantes convidados do Fórum: Raiz Comunica; Diálogo Florestal Nacional

1) Apresentação dos participantes, da dinâmica da reunião e Institucional do Fórum; aprovação do Relatório da reunião ordinária do Fórum Florestal Capixaba realizada no dia 14/12/2021:

Apresentação dos participantes e da dinâmica da reunião: o Secretário Executivo do Fórum Florestal Capixaba, Gilmar Dadalto (CEDAGRO), inicialmente agradeceu a presença de todos. Os participantes da reunião, membros do Fórum Capixaba, se apresentaram brevemente com nome e a instituição que representa. Após, Gilmar Dadalto explanou sobre a pauta da reunião e os objetivos de cada item.

Aprovação do Relatório da reunião ordinária do Fórum Florestal Capixaba realizada no dia 14/12/2021: o Relatório da última reunião do Fórum Capixaba, realizada no dia 14 de dezembro do ano de 2021, foi colocado em discussão para aprovação. Todos os presentes aprovaram por unanimidade.

2) Informes da Secretaria Executiva:

Relato sobre o desenvolvimento do LUD – Diálogo do Uso do Solo – Guarapari – ES: Inicialmente, Gilmar Dadalto realizou uma breve explanação sobre o LUD nas bacias do Rio Conceição e Jabuti. Disse também da realização de um treinamento sobre LUD no ano de 2020. Por sua vez, Frederico Raposo, Assistente Técnico/Administrativo do Fórum Capixaba, apresentou sinteticamente a metodologia do LUD, as etapas, e que o Fórum Capixaba, em conjunto com a ONG Força Verde, está realizando o planejamento do LUD para o desenvolvimento da fase de Diálogo de Escopo na paisagem dos rios Conceição e Jabuti, em Guarapari, ES. Fernanda Rodrigues, Secretária Executiva do Diálogo Florestal, convidou todos a participarem do processo de captação de recursos para o desenvolvimento do Diálogo de Uso do Solo Capixaba. Foi destacado por Gilmar Dadalto a beleza cênica da paisagem,

que pode vir a ser a “Gramado Capixaba”, com condições naturais de grande amplitude, que variam de formações vegetais em altitude próxima ao nível do mar até aproximadamente 700 metros. Pedro Galveas, representante do Incaper, perguntou sobre a captação de recursos junto a empresas, ao também no Programa Reflorestar e Fundação Renova. Gilmar Dadalto respondeu que estão sim em fase de captação, contudo, ainda sem sucesso. Sobre o Programa Reflorestar, Frederico Pereira Pinto (representante da SEMA, ES) disse que há um Edital aberto para cadastramento de áreas. Disse também que a paisagem do LUD Capixaba está abrangida pelo Edital, tendo em vista estar localizada à montante de captações de água para abastecimento público. Ao mesmo tempo, propôs que seja apresentada proposta junto ao Fundágua objetivando obter recursos para o LUD, e se comprometeu em verificar a possibilidade de apoio do Fundo. Rogério Faleiros, representante da UFES - CEUNES, perguntou ao Frederico sobre a atuação do Reflorestar nas regiões Centro Sul e Norte. Foi respondido que grande parte dos recursos do Programa são provenientes do Banco Mundial. Assim, as áreas prioritárias já estão definidas, como a região do Caparaó e as bacias dos rios Jucu, Reis Magos e Santa Maria.

Espaço do Diálogo Florestal Nacional: Fernanda Rodrigues, Secretária Executiva do Diálogo Florestal, inicialmente agradeceu o espaço disponibilizado. Ressaltou que no início do ano o Diálogo lançou um podcast sobre os 10 webinars realizados em diferentes Estados no ano de 2021, que discutiu o PRA/PRADA. Complementou dizendo que o webinar realizado no Espírito Santo foi muito bom. A serie irá continuar no ano de 2022, abrangendo outros Estados que não participaram em 2021, tudo associado à década das Nações Unidas para a restauração. Abordou também que ao logo do mês de março do ano 2022 foram realizadas duas mesas redondas sobre o tema “fogo”. O Diálogo Florestal está estudando para que esse tema se torne institucional. Informou que junto ao Fórum Florestal da Bahia está sendo contratada uma consultoria para o levantamento do uso do solo no Estado. Disse também da parceria com o MapBioma, que atua com uma extensa base de mapeamento, visando aprimorar a acurácia dos levantamentos, a fim de evitar que áreas de colheita de eucalipto, por exemplo, sejam classificadas como desmatamento de vegetação nativa, o que pode prejudicar o Brasil em diferentes níveis. Continuando sua fala, abordou que no segundo semestre de 2022 haverá o encontro nacional do Diálogo Florestal, e será híbrido. Na programação, há um importante espaço destinado ao planejamento estratégico. Sobre o tema “mapeamento”, Gilmar Dadalto informou a todos que a IBÁ contratou empresa para realizar o levantamento das áreas ocupadas por florestas plantadas em 14 estados Brasileiros.

3) Lançamento com apresentação da Publicação “Recomendações Técnicas e Procedimentos para Restauração Florestal – ES”: Gilmar Dadalto iniciou esse ponto de pauta dizendo da necessidade de se consolidar em um único documento, as diferentes recomendações sobre restauração florestal, que estão dispersas em inúmeras literaturas. Disse também que um dos objetivos principais da Publicação do manual é subsidiar técnicos na identificação em campo, associada à indicação da técnica de restauração mais adequada. Falou que o documento é uma referência não só para o Espírito Santo, como também em nível de Brasil. Fernanda Rodrigues parabenizou a elaboração e publicação do material. Expôs que o Diálogo Florestal apoiou através do repasse de R\$ 5.000,00, e que a publicação está em divulgação através do site e mídias sociais do Diálogo. Por sua vez, Frederico Raposo disse que se trata de um documento técnico, de aplicação prática, que objetiva subsidiar técnicos na indicação do método de restauração mais adequado para uma determinada condição local. Para cada método, o manual traz particularidades e recomendações pormenorizadas. Apresentou brevemente os principais tópicos previstos no manual, como os

objetivos, as técnicas, etapas e atividades da restauração florestal, entre outros. Ao mesmo tempo, a iniciativa foi parabenizada por Rogério Faleiros (UFES - CEUNES), dizendo que um manual facilita o entendimento da restauração, e concluiu que a divulgação do documento é de extrema importância. Marcelo Simonelli, representante do Ifes, agradeceu o convite para poder participar da elaboração do documento. Trata-se de uma ferramenta de política pública importante, e que deve ser divulgada sobretudo para alcançar o produtor rural, complementou. A publicação também foi parabenizada pelo membro Marcos Vinícius (UFES - NEDTEC). Questionou se pode haver divulgação do materiais, como em grupos de pesquisa. Gilmar Dadalto respondeu que não há problemas em relação à divulgação. Marcos complementou disponibilizando suas redes de contato para divulgação de materiais que o Fórum Capixaba julgar relevante. O manual será uma base técnica importante para a elaboração do PRA, afirmou Gilmar. Sobre isto, Murilo Pedroni (Faes) ratificou a afirmação de Gilmar Dadalto. Complementou dizendo que o Programa Pravalor, da CNA, tem como foco, além da restauração, a recuperação produtiva das áreas agrícolas. Havendo espaço no Fórum Capixaba, concluiu dizendo que considera importante apresenta-lo.

4) Revisão/adequação das normas de funcionamento do Fórum Florestal Capixaba (Regimento Interno):

Gilmar Dadalto expôs que em 2018, à época em que o Cedagro assumiu a Secretaria Executiva do Fórum Capixaba, foi instituído o Regimento Interno, tendo como base a normatização utilizada pelo Fórum Florestal da Bahia. Disse da necessidade de mudança em relação à alguns aspectos, como a sobre a clareza do mandato da Secretaria Executiva e a possibilidade de recondução no cargo; os critérios sobre deliberação dos membros; a necessidade de busca do consenso; a possibilidade de reuniões on line; entre outros aspectos pontuais. Marcos Vinícius (UFES - NEDTEC) disse da importância do artigo 5º do Regimento, pois traz responsabilidades. Além disso, através deste artigo, o membro titular tem argumentos junto à instituição que representa para participar ativamente do Fórum Capixaba. Questionou sobre a representação do suplente junto ao Fórum. Gilmar respondeu que é necessário a indicação oficial. Deivid dos Santos Pereira, representante da Suzano, sugeriu que uma nova Instituição aprovada a participar do Fórum Capixaba, tenha direito a voto apenas após a segunda reunião, contado a partir da reunião de aprovação. Todos aprovaram a regra. Discutidos os pontos, o Regimento Interno do Fórum, alterado conforme aprovado na reunião, passa a vigorar conforme modelo constante em anexo a este Relatório.

5) Conhecendo o Fórum: Apresentação institucional do MAPA/Serviço Florestal Brasileiro:

Flávio Marquini, representante do MAPA, agradeceu o convite para apresentar algumas atividades e responsabilidades do Serviço Florestal Brasileiro. Abordou sobre o Inventário Florestal Nacional, realizado pelo Serviço Florestal Brasileiro, o fundo nacional e cadastro nacional de florestal públicas, os serviços de laboratório, entre outros. Falou também sobre o portal saberes da floresta. Dissertou sobre a missão e atuação do Serviço Florestal Brasileiro, dentre outros aspectos relevantes. Rogério Faleiros (UFES - CEUNES) argumentou que o pequeno produtor já está identificando a floresta como um elemento para a produção de água, conforme resultados do Inventário. Disse também da importância de divulgação do Inventário, como forma de socialização dos importantes dados, além de esclarecimento e mobilização do produtor. Gilmar agradeceu a apresentação realizada por Flávio, que por sua vez disponibilizou-se a esclarecer outros pontos de interesse do Fórum e seus membros.

6) Assuntos gerais e encerramento:

- Roberta Follador (Arcelos Mittal Tubarão) convidou a todos para o dia de campo em Mangarai, a ser realizado no dia 02/04/2022. Dentre os objetivos está a abordagem sobre a ampliação do programa de recuperação de nascentes;
- Gilmar Dadalto informou que para a próxima reunião, no espaço “Conhecendo o Fórum”, há proposta de apresentação do Instituto Lorents, instituição componente do Fórum Capixaba. Há também uma articulação sendo feita para viabilizar apresentação do Programa de Silvicultura de Nativas, a ser realizada por representante do “Coalizão Brasil Clima Florestas e Agricultura”. O Programa Pravalor, executado pelo Senar, também é uma possível pauta.

Participantes da Reunião Virtual




Gilmar Gusmão Dadalto

Secretário Executivo do Fórum Florestal Capixaba